

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP29>

EP29

Cobertura vacinal contra o Papilomavírus Humano no Nordeste brasileiro

Cyntia Cysneiros de Brito, Lara Melissa Carvalho Silva, Beatriz Vitória Carvalho Lordêlo, Radmila Sousa Costa, Maria Eduarda Lopes de Assis Almeida, Vanessa Souza Silva Medrado, Amanda Lima Noronha

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que afeta pele e mucosas, transmitido principalmente por contato sexual, sendo uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais prevalentes no mundo, com alta carga de morbimortalidade relacionada à sua capacidade de evolução para câncer do colo de útero. A vacinação de meninas e meninos tem se mostrado uma das estratégias mais eficientes para a prevenção primária do HPV, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com meta mínima de cobertura vacinal de 80% na população-alvo. No entanto, apesar da disponibilidade e gratuidade da vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a meta de cobertura vacinal permanece abaixo da preconizada pela OMS, principalmente na população nordestina, o que configura maior risco de descontinuidade da vacinação. **Objetivos:** Estimar a cobertura vacinal contra o HPV na região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo, baseado em pesquisa quantitativa, a partir de dados secundários da cobertura vacinal contra o HPV disponibilizados pelo Ministério da Saúde do Brasil, por meio do painel público InfoMS. Foram selecionados dados referentes à cobertura vacinal na região Nordeste, para ambos os sexos, contemplando o período de 2020 a 2024, sendo o ano de 2025 excluído por não apresentar dados consolidados até o momento da coleta. A população analisada correspondeu a crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, faixa etária preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para a vacinação contra o HPV. **Resultados:** A partir dos dados obtidos, observou-se que a cobertura vacinal contra o HPV nos nove estados do Nordeste é notoriamente maior entre o público feminino, tendo superado, de 2020 a 2024, os 50% de vacinação em todas as faixas etárias (9 a 14 anos). Além disso, nota-se que a vacinação é mais predominante entre os 12 e os 14 anos, superando, em quase todos os estados da região, os 70%. Já entre os 9 e 10 anos, verifica-se porcentagem reduzida na cobertura vacinal, sobretudo entre meninos, especialmente nos anos de 2020 e 2021, quando a cobertura nesse público foi inferior a 5%, com exceção do estado de Sergipe, que se destacou ao atingir mais de 20% de cobertura. O estudo evidenciou aumento na adesão à vacina contra o HPV nos últimos anos, embora com números ainda inferiores aos definidos como meta pela OMS. **Conclusão:** Apesar do crescimento significativo da cobertura vacinal nos últimos cinco anos, os dados mostram que a meta estipulada não foi alcançada. Isso ressalta a necessidade de investir em estratégias que estimulem a adesão à vacinação, principalmente nas idades de 9 e 10 anos e, em especial, entre os meninos, por meio de programas de informação à população sobre a importância dessa vacina.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; cobertura vacinal; imunização.